ANS 41.766-1

Por dentro do FISCO SAÚDE

Circulação trimestral | **Nº 1** • DEZ 2017

2018

já dá os seus primeiros passos!

IDSS 2017

Mais uma vez obtendo o alcance da melhor faixa!

Páginas 4 e 5

Jornal Fisco Saúde

Reformulações e edição eletrônica

Página 2

Novidades na Comunicação

Pesquisas, enquetes e fórum

Página 6

Os eventos voltaram!

Outubro Rosa e Novembro Azul na pauta

Página 7

FISCO Saúde

Editorial

A importante da missão de fazer este Editorial condiz com a reformulação do Informativo do Fisco Saúde, que se renova e renasce em novo formato a partir desta Edição, para começar 2018 com chave de ouro!

Para começar, temos uma Primeira Edição. Isso porque este não é mais o "Jornal do Fisco Saúde", mas sim um periódico mais moderno e ágil: Por Dentro do Fisco Saúde!

Além da introdução do formato eletrônico e das reformulações gráficas, adotamos notícias mais dinâmicas. Você vai observar que as mudanças neste informativo estão inseridas em um novo plano completo de melhoria da comunicação do Fisco Saúde.

Por isso, preste atenção na notícia que trata das reformulações neste jornal, pois a partir da próxima edição ele será enviado prioritariamente por e-mail. Desse modo, caso você faça a opção por continuar a recebê-lo em meio impresso, é imprescindível informar ao Fisco Saúde.

Outras notícias importantes dizem respeito à introdução de novos canais de comunicação, inclusive o Fórum do Fisco Saúde, que permitirá a troca de informações, debates e enquetes exclusivas para os associados e dependentes.

Não perca também: notícias e fotos sobre a volta dos nossos eventos, com as exitosas experiências do Outubro Rosa e do Novembro Azul; desempenho do Fisco Saúde no IDSS; dicas para contribuir com a sustentabilidade do Fisco Saúde; José Alencar falando sobre paranormalidade; mensagem de natal e ano novo; demonstrativo econômico e de apuração da cota; e as informações sobre nascimentos e falecimentos.

A todos um Bom Natal, e um 2018 maravilhoso!

FISCO Saúde em Ação!

Reformulações no jornal

Edição Eletrônica

Esta é a última edição completamente impressa do Jornal do Fisco Saúde, que está passando por diversas reformulações para se tornar mais aprazível, ágil e dinâmico.

A partir da próxima edição, o Jornal adotará o formato eletrônico, com envio via e-mail e publicação no site e no aplicativo do Fisco Saúde.

Caso você deseje continuar recebendo a sua versão impressa, não se preocupe: basta enviar um e-mail para cadastro@fiscosaude-pe.com.br ou ligar para (81) 3126 7713 informando a sua opção.

Esses contatos também devem ser utilizados para manter atualizados os seus dados cadastrais e meios de contato (endereços, telefones, e-mails, etc.). Lembre-se: é muito importante manter essas informações sempre atualizadas!

Aqueles que não entrarem em contato serão migrados automaticamente para a versão exclusivamente eletrônica do informativo.

Expediente

Caixa de Assistência à Saúde do Sindicato dos Funcionários Integrantes do Grupo Ocupacional Administração Tributária do Estado de Pernambuco – FISCO SAÚDE. Registro ANS nº 41.766-1.

Presidente: Nevton Borba de Andrade
Diretor Executivo: Izaías Ferraz Sobrinho
Edição: Primeira
Projeto Gráfico: Cybelle P. Soriano
Impressão: Provisual
Tiragem: 1.600 exemplares
Editoração: Joelma Helena da Rocha

Responsável Técnico: Lúcia Flora Cotias Ferreira – CREMEPE 8687
Periodicidade: Trimestral
Jornalista Responsável: Laura Lins - DRT 2745

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Venha conhecer nossa aplicação financeira.

*Com a aplicação **RDC Mais,** a cooperativa Sicredi Pernambucred ajuda você a planejar um futuro mais tranquilo para a sua família. Aplique com a gente e vamos juntos fazer o seu dinheiro crescer.*

Servidor Público, além dos rendimentos, você também participa da distribuição do resultado, aumentando o seu ganho da aplicação.

3117 9110

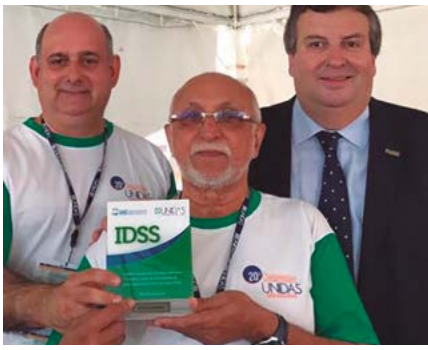
SAC Sicredi - 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 | Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519
Importante: alguns produtos e/ou serviços podem não ser disponibilizados durante o período de transição.
Acesse sicredinne.com.br/bemvindos para mais esclarecimentos.

Sicredi

Congresso UNIDAS

Mais uma vez obtendo o alcance da melhor faixa!

Uma equipe do FISCO SAÚDE participou do 20º Congresso Unidas, realizado de 26 a 28 de outubro em Foz do Iguaçu-PR, com o tema "Saúde Hoje e Amanhã", abordando a sustentabilidade do setor de saúde suplementar e especificamente das autogestões.



Nossos representantes Izaías Ferraz, Pablo Cavalcanti, Joelma Helena e Ana Pinheiro, que estiveram presentes no evento para receber a homenagem junto às demais entidades de autogestão.

As apresentações incluíram debates sobre o modelo de saúde suplementar holandês, inovações tecnológicas, experiência chilena, e contaram também com a participação de representantes da Agência Nacional de Saúde em alguns debates.

Ao final, o FISCO SAÚDE foi homenageado junto com as demais entidades de autogestão filiadas à UNIDAS que alcançaram IDSS na melhor faixa (acima de 8).

FISCO SAÚDE no IDSS 2017 ano-base 2016

Foi publicado em outubro de 2017 o IDSS (Índice de Desempenho em Saúde Suplementar) de 2017 (ano-base 2016).

O IDSS foi apurado para 1.057 operadoras, as quais ficaram classificadas nas seguintes faixas:

Faixa 1: entre 0,80 e 1	**- 415 OPS**	(39,3%)
Faixa 2: entre 0,60 e 0,79	**- 470 OPS**	(44,5%)
Faixa 3: entre 0,40 e 0,59	**- 133 OPS**	(12,6%)
Faixa 4: 0,20 a 0,39	**- 37 OPS**	(3,5 %)
Faixa 5: entre 0 e 0,19	**- 2 OPS**	(0,2%)

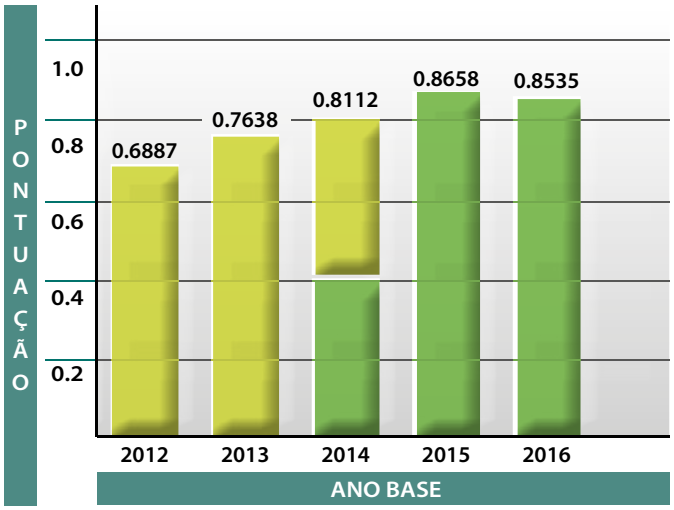
O Fisco Saúde alcançou o índice de 0,8535, mantendo-se na faixa mais alta de avaliação, que vai de 0,8 a 1 (verde).

O IDSS é um instrumento desenvolvido e divulgado pela ANS (Agência Nacional de Saúde), que anualmente avalia o desempenho das operadoras de planos de saúde por meio do índice, conhecido como a "nota" das operadoras.

Além disso, no Fisco Saúde, o IDSS é importante do ponto de vista do Planejamento Estratégico, pois encontra-se contemplado na Visão da Operadora, como referencial de avaliação do seu desenvolvimento.

IDSS da operadora 2017
Ano-base 2016

Gráfico de evolução do IDSS



Dimensões e Indicadores Apurados

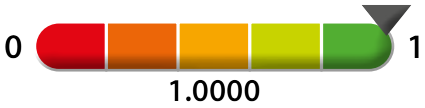
IDGA
IDGR
IDQS
IDSM

IDGA - Garantia de Acesso

Esse indicador diz respeito à garantia de acesso dos beneficiários aos prestadores credenciados e aos serviços cobertos.

O Fisco Saúde obteve 0,7692 de 1.

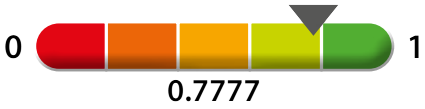
IDGR - Gestão de Processos e Regulação



Por meio desse índice a ANS avalia se a Operadora está cumprindo todas as suas obrigações junto à Agência Reguladora no prazo previsto.

A pontuação do Fisco Saúde nesse quesito foi a nota máxima (1).

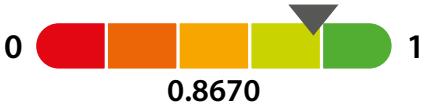
IDQS - Qualidade em Atenção à Saúde



Esse importante indicador avalia em que medida a Operadora está adotando ações estratégicas de saúde, avaliando, entre outros: o nível de consultas médicas em clínica médica ou geriátrica para pessoas com 60 anos ou mais; participação da operadora em projetos de qualidade; taxa de citopatologia cérvico-vaginal oncótica para mulheres e internação por fratura de fêmur em idosos, etc.

O Fisco Saúde foi avaliado em 0,7777 de 1.

IDSM - Sustentabilidade no mercado



Nesse quesito, avalia-se a sustentabilidade da operadora, verificando sua situação financeira, e também se possui todas as reservas obrigatórias e o respectivo lastro financeiro.

A avaliação do Fisco Saúde foi excelente: 0,8670 de 1.

As informações completas e detalhadas sobre as dimensões, indicadores, índices e metas podem ser verificadas no link http://www.ans.gov.br/planos-de-saude-e-operadoras/informacoes-e-avaliacoes-de-operadoras/qualificacao-ans, informando-se o número de registro do Fisco Saúde (41.766-1).

Como contribuir para a sustentabilidade e qualidade do Fisco Saúde - PARTE 1

Uma dúvida comum aos associados do Fisco Saúde é sobre maneiras viáveis de participar no controle dos gastos do plano, para possibilitar uma cota-rateio menor.
A boa notícia é que há, sim, várias maneiras fáceis e efetivas de colaborar, e que auxiliam não só o Fisco Saúde, mas também a sua saúde!

Veja a seguir dicas simples e muito importantes.

1 Dê preferência aos profissionais credenciados

Utilizar o médico ou profissional de saúde credenciado ao plano permite que o Fisco Saúde estabeleça melhor parceria com esses profissionais, garantindo as melhores condições de atendimento e cobertura.
Esse hábito evita também reembolsos desnecessários, além do dispêndio com consultas particulares cujos valores são quase sempre muito mais caros que as tabelas dos planos.

2 Eleja um clínico geral para acompanhar sua saúde.

Procurar primeiro um clínico geral, geriatra ou pediatra antes de buscar diretamente o especialista ajuda muito, pois traz uma visão mais abrangente da sua saúde.
O clínico geral faz um acompanhamento global da saúde da pessoa, realiza os exames de acompanhamento rotineiros (check-up) e, em caso de necessidade, sabe indicar o especialista adequado para cada situação e/ou patologia.
A busca frenética e direta por especialistas diversos não auxilia no controle de gastos do plano, nem tampouco na qualidade da atenção à saúde.

3 Observe o prazo de retorno das consultas médicas.

As consultas médicas dão direito a um retorno dentro do prazo de 30 dias, para mostrar exames e avaliar a evolução do tratamento.
Vale esclarecer que, nas consultas de pediatria, esse prazo é de 15 dias, e também que ele não vale para consultas de urgência, as quais não têm prazo de retorno.
Procure fazer os eventuais exames e retornar dentro desse prazo, pois qualquer retorno posterior a 30 dias (ou posterior a 15 dias, no caso de consulta pediátrica) é computado como uma nova consulta.
Em caso de dificuldade na marcação de exames e/ou de consultas dentro do prazo de retorno, informe-nos pelo e-mail autorizacao@fiscosaudepe.com.br ou registre sua solicitação pelo telefone (81) 3126 7730.

Joelma Helena da Rocha - Gerente

Novidades na comunicação do Fisco Saúde

Pesquisas, Enquetes e Fóruns

Fique Por Dentro!

Fique atento, pois tem muita novidade na comunicação do Fisco Saúde com os Associados.
Estão acontecendo pesquisas, enquetes, e em breve estaremos lançando um **Fórum Exclusivo** para debates entre os associados, com enquetes e votações associadas.
Para participar deste fórum, que contará com total segurança de dados, será necessário utilizar o mesmo login e senha que dão acesso ao Portal do Associado no site www.fiscosaudepe.com.br. Caso não se lembre do seu login e senha de acesso, entre em contato com os canais abaixo e atualize-se imediatamente.

Para ter acesso a todas as novidades, mantenha seus dados cadastrais atualizados por meio dos canais a seguir:

E-mail: cadastro@fiscosaudepe.com.br
Telefone: (81) 3126 7713.

Fisco Saúde no Outubro ROSA

Fisco no Saúde NOVEMBRO AZUL

O Outubro foi DELAS

Palestra de 30 de outubro com Drª Vidianna Sampaio e Dr Rossano Araújo

Voltando com tudo aos nossos encontros, tivemos nos meses de outubro e novembro, por ocasião do Outubro Rosa e Novembro Azul, respectivamente, excelentes palestras sobre o câncer de mama, câncer de próstata, tratamentos, prevenção e cirurgias. Para isso contamos com a presença da mastologista Drª Vidianna Barbosa Sampaio, o oncologista Dr Rossano Roberto Fernandes Araújo, a oncologista clínica Drª Patrícia Macedo, e do urologista, Dr. Guilherme Tavares da Silva Maia.

Nos dois eventos, tivemos uma plateia muito interessada nos assuntos abordados, com tempo aberto para perguntas, onde dúvidas dirimidas e informações puderam ser repassadas pelos competentes palestrantes.

E o novembro foi DELES

Palestra de 30 de novembro com Drª Patrícia Macedo e Dr Guilherme Maia.

Tardes de encontros, aprendizado e brindes

Os eventos, realizados em 30 de outubro e 30 de novembro, contaram com a presença de cerca de 170 pessoas, na sede do SindiFisco, que puderam conferir de perto a experiência e grande competência dos médicos palestrantes, além de participar do nosso coffee-break com sorteio de brindes.

Além dos cinco sentidos

José Alencar

Auditor do tesouro estadual aposentado e associado ao Fisco Saúde.

Os humanos interagem com o ambiente e com os outros seres da mesma e de outras espécies através de cinco sentidos: visão, audição, olfato, paladar e tato. No entanto, já foram identificadas algumas sensações puramente fisiológicas que não se encaixam bem nos sentidos clássicos. É o caso da termocepção (faculdade de perceber as variações de temperatura) que não cabe completamente no sentido do tato, por exemplo. O que dizer então da dor, da tontura, da coceira ou da fome? Essas e outras sensações são percebidas em diferentes partes do corpo e transmitidas ao cérebro, que as processa e responde com comandos para a realização de ações voluntárias ou involuntárias. Assim como os cinco sentidos tradicionais, todas elas têm em comum o fato de serem provocadas por estímulos presentes no ambiente externo ou interno do corpo. Devidamente identificadas, essas sensações receberam uns nomes esquisitos, como nocicepção, prurido, saciedade, etc.

Existe, porém, um conjunto de sensações que não se enquadram nos padrões convencionais, principalmente por não se saber qual sua origem. Sabe-se apenas que não se originam no campo de ação dos cinco sentidos nem daqueles outros citados acima. Premonição, clarividência e telepatia são apenas algumas dessas propriedades. Como não estão relacionadas a nenhum dos cinco sentidos, costuma-se agrupá-las numa denominação geral de sexto sentido. É inegável que elas existem, mas a ciência não consegue classificá-las, porque elas não se submetem ao chamado "método científico". Além disso, sua ocorrência parece ser bastante seletiva, pois só uma pequena parcela das pessoas admite ter experimentado alguma dessas sensações. Por isso, a parapsicologia, que estuda tais fenômenos, ainda é tratada como pseudociência.

No passado, os que apresentavam essa sensibilidade fora do comum eram considerados bruxos/as, hereges ou meros charlatães. No século XIX, o filósofo francês Allan Kardec tentou elucidar o assunto e colocou tudo numa caixinha chamada mediunidade. Segundo ele, todos aqueles fenômenos, que até hoje carecem de explicação científica, seriam formas de comunicação dos viventes com os espíritos desencarnados, coisa que ele considerava perfeitamente normal. É claro que as religiões hegemônicas não podiam tolerar semelhante heresia. Suas ideias foram prontamente rechaçadas pela Igreja, mas não havia mais a temida Inquisição. Seus estudos deram origem a um movimento que hoje é reconhecido como uma religião: o Espiritismo.

Depois dele, Sigmund Freud descobriu que as pessoas, durante o sono, faziam coisas de que jamais seriam capazes quando estavam acordadas ou conscientes. E que o cérebro não fazia distinção entre sonho e realidade. Carl Gustav Jung, seu discípulo mais famoso, chegou a formular a teoria do inconsciente coletivo, que seria uma espécie de biblioteca virtual onde estaria registrado todo o conhecimento da humanidade, incluindo as vivências dos nossos ancestrais. Os sensitivos seriam as pessoas capazes de ter acesso a essas informações estando acordadas. O inconsciente coletivo seria então um "mundo dos mortos" sem o componente místico. Mal comparando, seria como uma internet mais ampla e abrangente e muito mais antiga do que a rede mundial que hoje conhecemos.

As primeiras tentativas de reproduzir experimentalmente as chamadas faculdades parapsicológicas foram feitas por Joseph Banks Rhine na década de 1930. Ele conseguiu alguns avanços, mas não o suficiente para que os fenômenos saíssem da marginalidade. Pelo menos, ganharam uma denominação mais respeitável: Percepção Extra Sensorial.

Mas o homem está sempre em busca de compreender o que parece misterioso. Assim como a nossa internet pode ser uma versão meio capenga do inconsciente coletivo, talvez as mais recentes descobertas da Física Quântica (como hologramas, teorias do campo unificado e das cordas) possibilitem num futuro próximo trazer os fenômenos "sobrenaturais" para o campo da ciência experimental. Ou vice-versa?

Nascidos • Agosto a Novembro de 2017

Nossas felicitações aos recém chegados ao nosso plano.

		GRUPO*
Eduardo Coutinho Esteves	04/08/2017	AP
Gabriel Costa Simões Machado da Nóbrega	08/10/2017	AP
Giovanna Pessoa Santos Correia	29/10/2017	A
Letícia Pereira Ramos Bezerra	04/09/2017	A
Levi Anselmo Sette Alves	08/08/2017	A
Luísa Spinelli Monteiro	31/10/2017	P
Maria Clara Sivini Marengo	10/08/2017	R
Maria Isadora Dos Santos Bastos	30/08/2017	AP
Maria Luiza De Paula Oliveira	11/10/2017	A

*GRUPO: AP = Aposentados; A = Ativos; P = Pensionistas; R = Remanescentes

Falecidos • Agosto a Novembro de 2017

Nossos sinceros sentimentos aos familiares dos que estiveram conosco.

		GRUPO*
Amélia de Lima Barboza	26/10/2017	AP
Celia Costa e Silva Barbosa	10/09/2017	A
Ednaldo Célio Bezerra de Melo	17/09/2017	AP
Edson Henrique de Araújo	27/09/2017	AP
Eurídice Cavalcanti de Aquino	27/08/2017	AP
Inocência Gonçalves Fernandes	10/09/2017	AP
Jose Batista de Oliveira	23/08/2017	AP
Lidia de Sá Menezes Lopes	07/09/2017	P
Marcos Antônio Gamboa da Silva	26/08/2017	A
Maria do Socorro Pinheiro Paffer	16/09/2017	R
Maria Elizabeth Ramos Barbosa	01/09/2017	P
Maria José Lino e Silva	27/11/2017	AP
Maria Tereza Borges Leão	24/10/2017	AP
Paulo Gondim Vaz De Oliveira	17/09/2017	AP
Pedro Pereira De Lira Neto	04/08/2017	A
Suely Nunes Cordeiro	17/09/2017	AP

Demonstrativo Econômico e Apuração da Cota

COMPETÊNCIA CONTÁBIL	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	TOTAL
1. RECEITA LÍQUIDA.....	**3.479.928,12**	**3.806.164,05**	**3.804.474,15**	**3.877.009,96**	**3.883.413,75**	**3.865.935,77**	**3.981.215,75**	**3.945.204,18**	**3.953.808,80**	**34.597.154,53**
1.1. Mensalidades	3.453.444,39	3.804.050,34	3.801.125,83	3.878.525,86	3.880.491,71	3.873.124,99	3.950.310,65	3.946.536,06	3.934.347,56	34.521.957,39
1.2.Coparticipação	78.843,12	62.903,14	62.243,32	62.694,32	60.813,43	52.714,92	92.468,02	59.463,97	79.529,66	611.673,90
1.3 Bonificação	(52.359,39)	(60.789,43)	(58.895,00)	(64.210,22)	(57.891,39)	(59.904,14)	(61.562,92)	(60.795,85)	(60.068,42)	(536.476,76)
2. RESERVA TÉCNICA E COTA.....										
2.1 Reserva Técnica de 2,5%	86.998,20	95.154,10	95.111,85	96.925,25	97.085,34	96.648,39	99.530,39	98.630,10	98.845,22	864.928,84
2.2. Outros Valores Destinados a Reserva	141.213,54	116.971,22	172.019,50	84.782,91	252.292,47	97.243,87	92.874,41	98.900,82	357.319,45	1.413.618,19
2.3 Valor da Cota Estimada	395,00	435,00	435,00	445,00	445,00	445,00	455,00	455,00	455,00	440,56
2.3 .Total de Cotas	8.779,80	8.762,75	8.762,05	8.751,20	8.656,35	8.679,35	8.687,85	8.670,30	8.650,65	8.711,14
3. DESPESAS ASSISTENCIAIS.....	**3.342.929,86**	**3.239.304,26**	**3.344.847,05**	**4.061.640,82**	**3.093.888,95**	**3.246.617,74**	**3.043.534,00**	**4.280.536,11**	**3.839.598,70**	**31.492.897,49**
3.1 Contas Médicas	3.766.657,07	3.634.678,48	3.736.956,68	4.634.780,23	3.397.641,31	3.417.475,05	3.392.054,78	4.666.476,94	4.179.092,27	34.825.812,81
3.2 Glosas	(455.223,36)	(414.108,86)	(424.180,04)	(600.796,25)	(332.828,62)	(200.259,90)	(374.971,13)	(510.192,40)	(380.138,13)	(3.692.698,69)
3.3 Ressarcimento ao SUS	-	-	880,31	-	-	-	2.321,47	81.374,26	504,80	85.080,84
3.4.Outros Gastos Assistenciais	31.496,15	18.734,64	31.190,10	27.656,84	29.076,26	29.402,59	24.128,88	42.877,31	40.139,76	274.702,53
3.5. Recup. de Outras Despesas	-	-	-	-		-	-	-	-	-
4. DESPESAS ADMINIST.....	**293.786,62**	**314.078,98**	**398.857,16**	**359.128,99**	**420.868,00**	**396.930,06**	**358.885,92**	**422.833,83**	**338.270,36**	**3.303.639,92**
4.1 Pessoal Próprio	229.125,03	237.795,70	239.126,27	255.466,40	220.473,51	295.920,53	216.050,17	284.185,13	210.390,61	2.188.533,35
4.2 Serviços de Terceiros	17.182,72	19.450,78	26.605,22	17.582,19	27.669,75	35.732,04	27.449,75	40.628,44	50.493,18	262.794,07
4.3 Despesas c/ Funcionamento	33.010,02	43.022,65	38.148,34	31.675,93	48.171,38	43.214,98	44.235,44	68.467,64	53.098,13	403.044,51
4.4 Despesas Financeiras	3.603,47	3.056,80	51.452,88	38.539,51	26.638,84	12.165,24	9.245,55	11.057,11	4.685,65	160.445,05
4.5 Tributos	807,47	-	-	70,15	-	-	-	385,57	4.637,38	5.900,57
4.6 Provisão p/Perdas de Créditos	-	-	-	-	81.807,34	(1.992,22)	49.053,12	2.809,57	(8.675,91)	123.001,90
4.7 Outras Despesas	10.057,91	10.753,05	43.524,45	15.794,81	16.107,18	11.889,49	12.851,89	15.300,37	23.641,32	159.920,47
5. TOTAL DAS DESPESAS.....	**3.636.716,48**	**3.553.383,24**	**3.743.704,21**	**4.420.769,81**	**3.514.756,95**	**3.643.547,80**	**3.402.419,92**	**4.703.369,94**	**4.177.869,06**	**34.796.537,41**
6. DESPESAS + RESERVA TÉCN. DE 2,5%	**3.723.714,68**	**3.648.537,34**	**3.838.816,06**	**4.517.695,06**	**3.611.842,29**	**3.740.196,19**	**3.501.950,31**	**4.802.000,04**	**4.276.714,28**	**35.661.466,25**
7. Valor da Cota Real	**424,12**	**416,37**	**438,12**	**516,24**	**417,25**	**430,93**	**403,09**	**553,84**	**494,38**	**454,93**
8. Receitas - Despesas + Reserva (2,5%)	**(243.786,56)**	**157.626,71**	**(34.341,91)**	**(640.685,10)**	**271.571,46**	**125.739,58**	**479.265,44**	**(856.795,86)**	**(322.905,48)**	**(1.064.311,72)**
9. OUTRAS RECEITAS *	**141.213,54**	**116.971,22**	**172.019,50**	**84.782,91**	**252.292,47**	**97.243,87**	**92.874,41**	**98.900,82**	**357.319,45**	**1.413.618,19**
9.1 Outras Receitas Operacionais	24.269,60	20.490,48	19.183,59	20.360,73	14.471,08	17.296,45	26.737,20	26.870,60	28.718,25	198.397,98
9.2 Receitas Financeiras	116.943,94	96.480,74	152.835,91	64.422,18	147.579,71	79.947,42	66.137,21	72.030,22	328.601,20	1.124.978,53
9.3 Receita Patrimonial	-	-	-	-	90.241,68	-	-	-	-	90.241,68
10. RESULTADO CONTÁBIL.....	**(15.574,82)**	**369.752,03**	**232.789,44**	**(458.976,94)**	**620.949,27**	**319.631,84**	**671.670,24**	**(659.264,94)**	**133.259,19**	**1.214.235,31**
11. FUNDO EST.DE QUOTAS...	**(243.786,56)**	**157.626,71**	**(34.341,91)**	**(640.685,10)**	**271.571,46**	**125.739,58**	**479.265,44**	**(856.795,86)**	**(322.905,48)**	**(1.064.311,72)**
12. FUNDO EST. QUOT. -SLD .2016	**1.239.563,55**	**995.776,99**	**1.153.403,70**	**1.119.061,79**	**478.376,69**	**749.948,15**	**875.687,73**	**1.354.953,17**	**498.157,31**	**149.923,59**
13. SALDO ATUAL (12 - 11)	**995.776,99**	**1.153.403,70**	**1.119.061,79**	**478.376,69**	**749.948,15**	**875.687,73**	**1.354.953,17**	**498.157,31**	**175.251,83**	

(*) Destinadas à Reserva Técnica

ANS 41.766-1

Mensagem

E VAMOS DEIXANDO 2017, GRATOS POR TUDO QUE SE PASSOU E CAMINHANDO PARA UM NOVO ANO COM MUITA DETERMINAÇÃO.

Começo esse texto com a responsabilidade de escrever sobre o Natal, pensando de que maneira posso traduzir em palavras todos aqueles sentimentos tão bons que nos alcançam no fim do ano, sem clichês, sem frases feitas. Acredito que, independente do que tenhamos passado em 2017, desejamos um ano novo com amor, paz e saúde para todos que amamos.

Mas, e se formos além? E se nos comprometermos a ser em cada dia de 2018 uma pessoa melhor pra nós mesmos e para nosso semelhante? Atitudes simples, que estão ao nosso alcance, como cuidar da nossa saúde cotidianamente, cumprimentar o vizinho com um sorriso sincero, levar um bolo feito por você mesmo para sua mãe, ajudar a quem precisa... Não precisamos ter dinheiro sobrando. Precisamos de empatia e uma boa dose de boa vontade.

Acredito mesmo que o poder da mudança que desejamos para o mundo começa dentro da gente. Você já parou para pensar com o que anda conectado? Com fofocas ou com o bem estar dos amigos? A Bíblia nos alerta que tudo o que pensamos reflete instantaneamente naquilo que somos, em PV 23:7A diz: “Porque, como imaginou seu coração, assim ele é...”

Convido você a ser comprometido com o amor, com a solidariedade, com a disponibilidade para o outro e para você mesmo. A fazer de todos os dias um ano novo, a levar no coração os sentimentos bons que nos inundam do Natal. Assim cumpriremos a vontade do aniversariante de 25 de dezembro que nos ensinou a “amar ao próximo como a nós mesmos”.

Feliz Natal. Feliz 2018.

LAURA LINS
Jornalista Responsável - DRT 2745